



PROJETO DE  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

MODALIDADE A DISTÂNCIA

JULHO - 2006

---

PROJETO DE  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

MODALIDADE A DISTÂNCIA

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosângela Maria de Almeida Camarano Leal

COORDENADORA DE CURSO

**JANEIRO - 2007**

## PROJETO DO CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO

I - Denominação do Curso e número da turma

Nome do Curso: Práticas de Letramento e Alfabetização

Número da Turma: Turma 001( São João del Rei)

II – Área de Conhecimento e Concentração

Área de Conhecimento - 7.08.00.00-6 Educação

Área de Concentração: 7.08.04.00-1

Modalidade do Curso: curso a distância

III - Justificativa:

A alfabetização e o letramento são condições primordiais para o exercício da cidadania. O indivíduo alfabetizado e que faz uso desse conhecimento em seu dia-a-dia lê o mundo que o cerca e é capaz, assim, de modificar sua realidade. A problemática da alfabetização e do letramento é particularmente complexa à medida que se refere a uma questão estrutural na sociedade brasileira, resistente às inúmeras tentativas de solucioná-las. Porém, vem surgindo ao longo das últimas décadas uma consistente e significativa produção científica voltada para o desvendamento da alfabetização e do letramento, compreendendo-os não apenas como aquisição de um código escrito, mas como um processo amplo e multifacetado, cujo encaminhamento exige conhecimentos de diversos campos da investigação científica.

Tendo em vista essa realidade preeminente, cabe repensar a formação continuada de professores alfabetizadores que se comprometam com esse princípio. A Educação à Distância torna-se, dessa maneira, uma alternativa possível para aqueles que, no exercício de sua prática pedagógica cotidiana, não teriam condições, por razões diversas, de terem acesso ao enriquecimento de seu conhecimento sobre a alfabetização e letramento. A EAD, nessa direção, oferece a possibilidade de nova prática educativa e social, por suas características e sua forma de organizar a aprendizagem e os processos formativos.

#### IV - Histórico da Instituição

Uma das mais jovens Universidades Federais do país, a UFSJ, com 19 anos completados no início de 2006, chamava-se, até 2002, Fundação de Ensino Superior de São João Del Rei – FUNREI. Instituída pela Lei 7.555 de 28 de dezembro de 1986, a FUNREI foi o resultado da reunião e federalização de três instituições: Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e Faculdade de Engenharia Industrial. Em 19 de abril de 2002, a FUNREI foi transformada em Universidade (Lei 10.425), passando a chamar-se Universidade Federal de São João del- Rei.

A Universidade Federal de São João del- Rei, UFSJ, conta atualmente com cerca de 4.000 alunos distribuídos em seus dezenove cursos de graduação, em sua maioria noturnos. Desenvolve também dois Programas de Mestrado e cinco Programas Lato Sensu presenciais nas áreas de Administração, História, Economia, Filosofia e Matemática. Na graduação, a cada ano, são oferecidas 750 novas vagas. A estrutura física da UFSJ inclui quatro campi, Dom Bosco, Santo Antônio, Tancredo Neves e Alto Paraopeba e o Solar da Baronesa, prédio colonial no centro da cidade que abriga a Pró-Reitoria de Extensão e o Centro Cultural da UFSJ.

Além da Reitoria, seis Pró-Reitorias, cuidam da Administração Superior na UFSJ: a de Ensino de Graduação, a de Pesquisa e Pós-graduação, a de Extensão e Assuntos Comunitários, a de Administração, a de Planejamento e Desenvolvimento e a de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Os Conselhos Universitário (CONSU), de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) e Diretor (CONDI) estabelecem as políticas institucionais da Universidade e normatizam as ações de responsabilidade da Reitoria e das Pró-Reitorias.

Os departamentos e os cursos atuam articuladamente na produção de ensino de qualidade. Desenvolvem-se programas e projetos de pesquisa relevantes e de interesse local, regional, nacional e internacional. Desenvolvem-se também programas e projetos de extensão de interesse social e comunitário.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a Universidade Federal de São João del-Rei conta hoje com um quadro docente constituído de 297 professores efetivos, dos quais 79 tem o título de Mestre e 118 de Doutor e um corpo técnico-administrativo constituído por 235 funcionários e 142 em serviços terceirizados.

O alto padrão de formação de seu quadro profissional e a oferta majoritária de cursos noturnos fazem da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva.

A UFSJ oferece os seguintes cursos de graduação: Administração (integral e noturno), Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física, Engenharia

Industrial Elétrica (integral e noturno), Engenharia Industrial Mecânica (integral e noturno), Filosofia, Física, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia (integral e noturno) e Química. A partir de agosto deste ano passou a oferecer também o Curso de Música, atividade de intensa demanda na região. Os cursos de Educação Física e Música são oferecidos exclusivamente em turno integral. Todos os demais funcionam no turno da noite, com aulas que iniciam às 19 horas e encerram às 22h35min.

Ainda oferece, em nível de Pós-Graduação “Stricto Sensu”, os cursos de Mestrado Interdisciplinar em Física, Química e Neurociências e Mestrado em Letras.

#### V –Objetivos geral e específico

##### Objetivo geral:

Atender à demanda da comunidade na qual a Universidade Federal de São João del- Rei se insere, propiciando a continuidade da formação acadêmica do profissional da educação básica, especificamente, com aqueles envolvidos com a temática da alfabetização e letramento.

##### Objetivos Específicos:

- Y Permitir ao profissional da educação, voltado para a problemática da alfabetização e letramento, a reflexão sobre sua prática pedagógica, de forma a melhor subsidiar suas ações.
- Y Permitir ao profissional envolvido com a questão da alfabetização e letramento no Brasil um conhecimento mais profundo e sistemático da produção científica na área
- Y Oferecer uma visão interdisciplinar da problemática da alfabetização e do letramento que permita um conhecimento dos diversos aspectos envolvidos no processo de aquisição da linguagem.

#### VI – Público - Alvo

O público alvo será constituído de profissionais graduados interessados na temática de Práticas de Letramento e Alfabetização.

O curso capacitará profissionais inscritos e selecionados nos pólos presenciais dos municípios de Campos Gerais, Santa Rita de Caldas, Ilicínea e São João del-Rei para atuarem em espaços educativos formais e não-formais a partir dos conhecimentos em Práticas de Alfabetização e Letramento.

Ao final do curso os alunos deverão apresentar competências e habilidades relativas à reflexão sobre sua prática pedagógica, conhecimento aprofundado e sistemático da produção científica na área e visão interdisciplinar da problemática da alfabetização e do letramento.

## VII – Concepção do programa

Existem demandas para os Cursos de Educação Continuada em nível de Pós-Graduação Lato-Sensu, na forma de Especialização e Aperfeiçoamento em todas as áreas de conhecimento, uma vez que busca-se hoje ampliação das oportunidades de acesso à informação, maior capacitação e qualificação do quadro de profissionais em geral.

A especialização a distância na área de Práticas de Letramento e Alfabetização, portanto, será de grande relevância pois atenderá municípios circunvizinhos à Universidade, além de regiões distantes, como tem sido praxe nos cursos da UFSJ.

A presente proposta estruturou-se com base no Edital nº 01 de 16 de dezembro de 2005, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, que representa uma chamada pública para seleção de pólos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de instituições federais de ensino superior, na modalidade de educação a distância, para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

Esse sistema permite que os municípios, os estados e o Distrito Federal apresentem propostas de pólos municipais de apoio presencial para o ensino superior a distância e que as instituições federais de ensino superior proponham cursos superiores na modalidade de educação a distância, a serem ofertados nesses pólos de apoio.

A Universidade Aberta do Brasil – UAB articula instituições de ensino superior, municípios e estados, nos termos do artigo 81 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta do ensino superior público e gratuito no país, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A Educação a Distância - EAD traz em si marcas e características peculiares que concretizam num tempo e espaço também peculiares. A EAD é uma modalidade para estabelecer uma dinâmica continuada e aberta, de tal maneira que o indivíduo possa se tornar sujeito ativo de sua aprendizagem, independentemente do tempo e do espaço; para tal é pertinente a utilização de materiais educativos, sustentada por meios e formas de comunicação diferenciados.

As primeiras experiências educativas com Educação a Distância datam do final do século XVIII, mas alcançaram êxito a partir da metade do século XIX com o processo de qualificação perante as demandas da industrialização e divisão dos processos de trabalho.

No contexto educacional brasileiro, a EAD surge como alternativa para atender a parcela da população que se encontra excluída do ensino presencial e que tenham necessidade de formação continuada e permanente. Enquanto prática educativa, esta modalidade tem como objetivo primordial a democratização e o compromisso com esse público que apresenta características peculiares tais como: adultos inseridos no mercado de trabalho, residentes em locais distantes das universidades, com carga horária reduzida para estudo presencial ou mesmo que não tenham conseguido aprovação em cursos regulares (Preti,1996).

A modalidade da educação a distância permite, segundo Neder (1999), maior respeito aos ritmos pessoais, à medida que, suplantando um modelo de fluxo linear, possibilita uma dimensão cíclica com um ir-e-vir, um retomar, um rever, um refazer, abertos aos acontecimentos produzidos por sujeitos culturais, na circunstanciedade de seus tempos-espacos próprios e, portanto, diversos. A escolha dessa modalidade se coaduna com os eixos curriculares propostos (historicidade, construção e diversidade) e, juntamente com todos os elementos curriculares, contribui para um programa de formação de profissionais que se inclui num projeto de busca do aperfeiçoamento educacional e social.

A Educação a Distância apresenta como características a formação permanente, a eficácia, a adaptação, a flexibilidade e a abertura. Essas características, segundo Preti (1996), proporcionam a superação de barreiras existentes nas instituições de ensino superior tais como ofertas de curso e número de vagas, contribuem para a permanência do indivíduo em seu entorno familiar e profissional, respeitam o ritmo de aprendizagem do indivíduo e favorecem a construção de sua autonomia.

A EAD, neste sentido, oferece possibilidades de nova prática educativa e social, por suas características e sua forma de organizar a aprendizagem e os processos formativos. A EAD, como prática social, deve compreender o contexto em que se dá e comprometer-se com os processos de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

Dessa forma, a Educação a Distância tem por objetivos: democratizar o acesso à educação; propiciar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência; promover um ensino inovador e de qualidade e incentivar a educação permanente.

O envolvimento da UFSJ com EAD dá-se, em caráter institucional, com sua participação no Consórcio Pro-Formar que expressa a culminância de parcerias institucionais entre UFMT, UFOP, UNEMAT, UFMS, UFJF, UFLA e UFES, no oferecimento de cursos a distância de formação de

professores. Essa experiência tem demonstrado que o trabalho cooperativo possibilita novas incursões e fortalece vínculos interinstitucionais, viabilizando experiências significativas e o desenvolvimento de competências relacionadas às novas tecnologias da informação e comunicação.

#### VIII- Coordenação

Nome do Coordenador: Rosângela Branca do Carmo

Titulação: Mestre em educação

Regime de contratação do coordenador do Programa: Dedicção Exclusiva

Numero de horas para a Coordenação: 10 horas

E mail : [branca@ufsj.edu.br](mailto:branca@ufsj.edu.br)

Telefone : (32)3379-2436

Professor Assistente nível II Área de Didática e Prática de Ensino, Pós –graduação em Alfabetização (Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ) e Mestrado em Educação (Universidade Federal Fluminense – UFF)

#### IX- Carga Horária Total

O curso terá uma carga horária total de 360 horas/ aula.

#### X- Período e Periodicidade

Início do Curso: Agosto de 2007

Término do Curso: Janeiro de 2009

Duração do Curso: 18 meses



## XI- Cronograma das disciplinas

	Disciplinas	C.H.	INÍCIO MES/ ANO
1	Introdução a Educação a Distância	15	Agosto/2007
2	Conceituação e história da alfabetização	30	Agosto/2007
3	Psicogenética	30	Setembro/2007
4	Métodos e técnicas de pesquisa	30	Setembro/2007
5	Alfabetização Matemática	30	Outubro/2007
6	Alfabetização de Jovens e Adultos	30	Novembro/2007
7	Alfabetização geo-histórica	30	Fevereiro/2008
8	Dificuldades de aprendizagem	30	Fevereiro/2008
9	Leitura e produção de textos	30	Março/2008
10	Literatura infantil e alfabetização	30	Março/2008
11	Avaliação no processo de alfabetização	30	Abril/2008
12	Didática do Ensino Superior	30	Maior/2008
13	Seminários e Tópicos Especiais	15	Junho/2008

## XII – Conteúdo Programático

Introdução à Educação a Distância	Carga Horária: 15 horas
<p>Ementa</p> <p>Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BELLONI, M.L. Educação a Distância. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>MARTINS, O. B. A educação superior a distância e a democratização do saber. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.</p> <p>MORAES, M. (org) Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP: UNICAMP/ NTED, 2002.</p> <p>NEDER, M. L. C. A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual. UFMT/IE: Cuiabá, 1999.</p> <p>PRETI, Oreste (Org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. UFMT/NEAD: Cuiabá, 1996.</p> <p>SARAIVA, T. A educação a distância no Brasil. Em Aberto, Brasília, Ano 16, N. 70, p. 16 a 27, Abril/Junho 1996.</p>	

Conceituação e história da alfabetização	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Discussão de conceitos de alfabetização e letramento. Estudo histórico dos usos de leitura e escrita em diferentes contextos socioculturais, focalizando sua evolução desde a criação do alfabeto, a invenção da imprensa e a escolarização da escrita na sociedade moderna.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>FERREIRA, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 16 ed. São Paulo: Cortez, 1990. 103 p.</p> <p>KLEIMAN, Angela B. Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 294 p.</p> <p>ROJO, Roxane. Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. 232 p.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2º ed. 8ª reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 125 p.</p> <p>TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995. 104 p.</p>	

Psicogenética	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre investigação e pesquisas em desenvolvimento cognitivo da aprendizagem. Estudo do processo de construção do conhecimento pela criança. Análise do impacto das pesquisas contrutivistas na prática pedagógica da alfabetização.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>KROCK, Dulce. Inteligência expressiva: a partir da teoria Psicogenética de Henri Wallon. São Paulo: Summus, 1995. 190 p.</p> <p>BECKER, Fernando. Educação e construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>BEYER, Hugo Otto. O fazer psicopedagógico: A abordagem de Reuven Ferrerstein a partir de Vigotsky e Piaget. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1996.</p> <p>PIAJET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. Porto Alegre: Ed. Martins Fontes, 1989.</p> <p>VIGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1984.</p> <p>BECKER, Fernando. Educação e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</p>	

Metodologia de Pesquisa em Educação	Carga horária: 30h
<p><b>Ementa</b></p> <p>Introdução aos princípios básicos da pesquisa bibliográfica e às normas da ABNT: referências bibliográficas, citações, resumos, fichamentos. Discussão de questões metodológicas, examinando o enfoque qualitativo versus quantitativo. Análise de abordagens qualitativas na pesquisa educacional: pesquisa etnográfica, pesquisa participante, estudo de caso e história de vida. Estudo dos procedimentos de coleta de dados e das possibilidades de análise e interpretação de dados.</p>	
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ALVEZ-MAZZOTTI, Alda Judith; Gewandsnajder, Fernando; O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. 203 p.</p> <p>DAU, Sandro; Dau, Shirley. Metodologia científica: normas técnicas para se elaborar trabalhos científicos. Juiz de Fora: Editar, 2001. 100 p.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 320 p.</p> <p>PARRA FILHO, Domingos; Santos, Joao Almeida. Metodologia científica. 2 ed. São Paulo: Futura, 1999. 277 p.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1992. 177 p.</p>	

Alfabetização Matemática	Carga horária: 30h
<p><b>Ementa</b></p> <p>Estudo do processo de aquisição do conceito de número. Letramento e produção do conhecimento matemático. Aspectos teórico- metodológicos da educação matemática.</p>	
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>KOCH, Maria Celeste. Número e alfabetização: a matemática em novas bases. Erechimlo: EDELBRA, 1994. 91 p.</p> <p>D`AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: um elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>DANYLUK, Ocsana. Alfabetização matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil. 2ªed. Porto Alegre: Sulina, 2002. 239 p.</p>	

Alfabetização de jovens e adultos	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Fundamentos filosóficos e sócio-históricos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Políticas públicas e o Núcleo de EJA Vertentes que norteiam a EJA. A prática docente e a formação de professores de EJA. Experiências exitosas em EJA.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.</p> <p>FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>MASAGÃO, Vera Ribeiro. Ensino Fundamental de Jovens e Adultos: idéias em torno do currículo. In: Seminário Internacional de Educação e Escolarização de Jovens e Adultos. São Paulo: MEC/Ibeac, v.1, 1998.</p> <p>SOARES, Leôncio José Gomes. As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. In: MASAGÃO, Vera Ribeiro. Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das letras; Associação de leitura no Brasil – ALB; Ação educativa, 2001.</p>	

Dificuldades de aprendizagem: Psicopedagógica	Abordagem	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Conceitualização das habilidades básicas necessárias à alfabetização e implicações psicopedagógicas. Abordagem dos processos cognitivos, simbólicos e percepto-motores implicados na construção do conhecimento sobre a língua escrita. Estudo das principais dificuldades na aquisição da linguagem escrita, suas causas e possibilidades de intervenção.</p>		
<p>Bibliografia</p> <p>AJURIAGUERRA, J. de (Colab.). A dislexia em questão: dificuldades e fracassos na aprendizagem da língua escrita. Porto Alegre: Artes Medicas, 1990. 171 p.</p> <p>DUNN, Kathryn Boesel; Dunn, Allison Boesel. Problemas na escola: uma história sobre dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Medicas, 1997. 37 p.</p> <p>FONSECA, Vitor da. Introdução as dificuldades de aprendizagem. 2 ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1995. 388 p.</p> <p>MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996. 195 p.</p>		

Alfabetização geo-histórica	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Abordagens do ensino da geo- história. Compreensão de conceitos específicos desse campo de conhecimento à partir da definição de letramento. Didática do ensino da geo- história para a educação básica.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de historia e geografia. São Paulo: Cortez, 1991. 187 p. (Coleção magistério . 2o.grau ; Serie formação do professor).  Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: historia, geografia. Brasília: MEC, 1997. 166 p. V.5.  VESENTINI, José William. (Org.). Geografia e ensino: textos críticos. 7 ed. Campinas: Papirus, 2003. 201 p.  ALMEIDA, Rosângela Doin de; Cassini, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação. 12.ed. São Paulo: Contexto, 2002. 90 p. (Coleção Repensando o ensino).  SILVA, Onildo Araújo da. Geografia: metodologia e técnicas de ensino. Feira de Santana: UEFS, 2004. 94 p.</p>	

Leitura e produção de textos	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Estudo das práticas sociais de leitura e escrita e análise de sua relação com as práticas escolares de alfabetização. Construção de estratégias didáticas de utilização da língua escrita na escola, tendo em vista sua função social.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>FOUCAMBERT, Jean. A criança, o professor e a leitura. 1ª reimp. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 174 p.  GIL NETO, Antonio. A producao de textos na escola: uma trajetoria na palavra. 2 ed. Sao Paulo: Loyola, 1992. 172 p.  KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e producao de textos. Porto Alegre: Artes Medicas, 1995. 179 p.  LOPES, Wanda Rollin. A caminho da leitura: preparacao da crianca para a aprendizagem da leitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1964. 159 p.  MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Leitura, producao de textos e a escola: reflexoes sobre o processo de letramento. Campinas: Autores Associados, 1994. 116 p.</p>	

Literatura infantil e alfabetização	Carga horária :30h
<p><b>Ementa</b></p> <p>Estudo da linguagem literária e sua relação com o processo de aquisição da leitura e escrita. Análise da prática de leitura de textos literários: critérios de seleção de obras e oficinas literárias.</p>	
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989. 174 p.</p> <p>CADEMARTORI. O que é literatura infantil. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 89 p. (Primeiros passos ; 163). O ex.31156 e da 4.ed. de 1987</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática. 5 ed. São Paulo: Ática, 1991. 247 p.</p> <p>CUNHA,, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Ática, 1990. 176 p.</p> <p>ZILBERMAN, Regina; Magalhães, Ligia Cademartori. Literatura infantil: autoritarismo e emancipação. 3 ed. São Paulo: Ática, 1987. 160 p.</p>	

Avaliação do processo de alfabetização	Carga horária :30h
<p><b>Ementa</b></p> <p>Análise dos modelos e procedimentos escolares utilizados na avaliação do alfabetizando. Estudo das implicações éticas e psicopedagógicas. Análise de alternativas para avaliação do conhecimento construído sobre a língua escrita pelo alfabetizando.</p>	
<p><b>Bibliografia</b></p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996. 180 p.</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 4ªed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2004. 150 p.</p> <p>VALLS, Enric. Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 184 p.</p>	

Didática do Ensino Superior	Carga horária 30h
<p>Ementa</p> <p>Introdução à educação e fundamentos de educação. Funções e papel da educação na sociedade. Elementos de estrutura e funcionamento de ensino. Fundamentos da aprendizagem. A comunicação pedagógica. O preparo do educador/professor.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ALVES, R. O preparo do educador, In: BRANDÃO, C.R. Educador, vida e morte. R. de Janeiro: Graal, 1982. 138 p.</p> <p>BERBEL, N. A. N. Metodologia do ensino superior: realidade e significado. Campinas: Papirus, 1994. 296 p.</p> <p>BRANDÃO, C.R. Educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Graal. 1982. 138 pág.</p> <p>CANDAU, V.M. Rumo a uma nova didática. Petrópolis. Vozes, 1995. 179p.</p> <p>ENGUITA, M.F. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, 252 p.</p> <p>PAIVA, V. &amp; WARDE, M.J. Dilemas do ensino superior na América Latina. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>SILVEIRA, L.L. Metodologia do ensino superior. 2a ed. Lavras: ESAL/FAEPE, 1991.</p>	

#### OBSERVAÇÃO:

A disciplina “Seminário e tópicos especiais” com carga horária de 15 horas, será desenvolvida na modalidade presencial, visando a orientação dos alunos sobre os temas escolhidos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### XIII- Corpo docente

NOME DO PROFESSOR	TÍTULO PHD/DSc/ MSc/ESP	IES ONDE OBTEVE
Maria Lúcia Monteiro Guimarães	MSc	PUC/RJ
Sandra Silva Rocha	MSc	UFRJ
Rosângela Branca do Carmo	MSc	UFF
Betânia Maria Monteiro Guimarães	MSc	PUC/RJ
Kleber do Sacramento Adão	DSc	UNESP
Lúcia Helena Pena Pereira	DSc	UFBA

## **XIV - Metodologia**

### **A) Produção do material didático**

A metodologia utilizada contempla práticas pedagógicas diversificadas que baseiam-se em modos de interação aluno-professor, estimulando a construção de conhecimento autônomo. Além disso, utilizar-se-á:

#### **a) Material didático virtual e impresso**

Cada módulo possui um ambiente virtual, com o conteúdo programático de forma auto-instrutiva, valendo-se de uma estrutura pedagógica que garante ao material clareza e interatividade.

Os cadernos impressos e sua versão on line serão utilizados nas atividades de educação à distância, especificamente na parte relativa ao conteúdo programático de cada módulo.

A utilização de material impresso justifica-se porque mesmo com a disponibilidade da tecnologia de comunicações no mundo, o aluno dedica mais tempo a esse tipo de material (Sebástian Ramos, 1990). O uso de novas tecnologias será proposto e incentivado desde o início do curso, introduzindo, gradativamente, o público alvo nessa realidade educacional.

#### **b) Hipertextos**

Dentre os materiais multimídia a serem utilizados, serão produzidos CD- ROM com o objetivo de aprofundar temáticas das disciplinas, possibilitando a ampliação de discussão nas áreas trabalhadas.

#### **c) Textos áudio-visuais**

Serão indicados pelos professores especialistas vídeos diversos como material complementar da disciplina. Estes vídeos estarão disponíveis numa videoteca montada no pólo.



## B) Avaliação do Material Didático

A avaliação do material didático será realizada por uma comissão editorial a ser constituída por professores da UFSJ e de outras instituições, observando-se os seguintes pontos:

- Cientificidade
- Contextualização
- Diversidade
- Historicidade
- Construção
- Interação
- Adequação às tecnologias utilizadas

## C) Encontros presenciais

Serão realizados durante todo o curso quatro encontros presenciais nas dependências da UFSJ:

- Y Primeiro encontro – Módulo de Introdução à Educação a Distância; apresentação da estrutura e da metodologia do curso; 15 horas.
- Y Segundo encontro - avaliação escrita ao final do primeiro semestre, referente às disciplinas estudadas (de 1 a 8, conforme Tabela de Cronograma das Disciplinas); 8 horas.
- Y Terceiro encontro - avaliação escrita ao final do segundo semestre, referente às disciplinas estudadas no semestre (de 9 a 13, conforme Tabela de Cronograma das Disciplinas) e Seminários de apresentação e discussão das propostas de monografia; 12 horas.
- Y Quarto encontro - apresentação das monografias; 5 horas.

## D) Apoio de Tutores

Tutor é um mediador entre o estudante e o material didático do curso e atuará como facilitador da aprendizagem apoiando e acompanhando o aluno em seu percurso de estudo. Para tanto, a que se garantir o processo dialógico entre aluno e tutor. Nesse sentido, estabelecer-se-á a relação de um tutor para cada 20 alunos.

Esse profissional terá como função debater os conteúdos com cada professor especialista, elaborador de material didático, interagir com os técnicos em informática e acompanhar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, incentivando-o na realização de propostas.

A tutoria pode se dar de duas formas: a) a distância- o aluno, de maneira individual, entrará em contato com o tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e dos horários definidos; ou em pequenos grupos de estudo poderá formular questões ou discussões, solicitando esclarecimentos; b) presencialmente- o aluno, individualmente ou em grupo, se encontrará no pólo com o tutor para avaliar o processo de aprendizagem, apresentar resultados de trabalhos, leituras e atividades.

#### E) Papel do Coordenador

O coordenador gerenciará a produção e difusão do material produzido pela equipe de conteudistas, as atividades sob a responsabilidade dos professores especialistas, a capacitação de tutores, a articulação de professores conteudistas e tutores com webmaster e as atividades, em geral, desenvolvidas pelo Núcleo de Informática.

Ficará, ainda, a cargo do coordenador o acompanhamento da inscrição e seleção dos alunos, da escolha de tutores e dos momentos de avaliação e estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

#### F) Papel dos Docentes

Os docentes que respondem pela condução pedagógica das atividades vinculadas às disciplinas e pela orientação dos trabalhos de monografia serão:

- Professores conteudistas – planejam a disciplina, seu programa, elaboram o conteúdo do material didático,
- Professores especialistas - realizam videoconferência inicial do módulo sob sua responsabilidade, orientam grupos de tutores, sugerem melhorias nos trabalhos dos alunos através de ferramentas de comunicação do ambiente virtual utilizado nas atividades à distância, participam ativamente do processo de avaliação da aprendizagem.

#### G) Papel da equipe técnica

A equipe técnica vinculada ao curso será composta de : webmaster, técnicos em informática e técnicos administrativos que darão suporte à implementação do curso no que diz respeito aos serviços de formatação, programação, diagramação, criação e manutenção de rede interativa, navegação em ambiente “on line”, recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso, organização e atualização de documentação.

#### H) Processo de seleção de tutores

Diante das atribuições do tutor se constituirão em mecanismos de seleção dos tutores:

Y Comprovação da formação acadêmica, a nível de pós- graduação “lato- sensu”;

Y Análise de currículo;

Y Entrevista;

Y Comprovação de residência no município pólo.

#### D) Forma de gestão

A proposta desse curso seguirá um modelo de gestão colegiada promovendo a participação de representantes dos diversos segmentos:

Coordenador do curso

Equipe de especialistas / conteudistas

Tutores

Técnicos em informática

Técnicos administrativos

Alunos

Presidido pelo coordenador o colegiado do Curso terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessárias.

#### J) Formas de Contato

Será elaborado um guia acadêmico impresso e disponibilizado na rede para orientações aos alunos a respeito das características da educação a distância e da estrutura do curso oferecido.

#### L) Orientação e Acompanhamento do aluno

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, através de contatos on line ou pessoalmente nos momentos presenciais, podendo ainda ser usados telefone, fax ou serviços de correio.

#### M) Representação discente

No primeiro contato presencial, os alunos deverão se organizar de forma a constituir uma instância de representação discente, informando à coordenação do curso as normas de funcionamento e os respectivos representantes.

### **XV – Atividades Complementares**

As atividades complementares se caracterizarão pela participação do aluno em fóruns de debates a distância, video-conferências, Chats para discussões, seminários e congressos da área de Educação a Distância e Educação Empreendedora.

### **XVI – Tecnologia**

As atividades serão desenvolvidas à distância, com apoio de material auto-instrutivo: páginas com material didático utilizando hipertextos, fóruns de discussão, biblioteca virtual, salas de bate-papo, correio eletrônico, disponibilizados na internet através do sítio próprio do curso (Sala Virtual), que tornam o material disponível 24 horas por dia, possibilitando ao aluno o aprendizado na hora que lhe for mais favorável.

## **XVII – Infra – estrutura física**

A coordenação do curso funcionará numa sala da UFSJ, com a seguinte estrutura, que será financiada pela SEED / MEC:

- telefone
- fax
- computador
- mobiliário.

A tutoria será realizada a distância, em sala virtual do curso, através da internet, fax e telefone e estará alocada no Pólo.

## **XVIII – Número de vagas e critério de seleção**

### A) Vagas

A tabela abaixo indica o número de vagas definidos para as prefeituras dos quatro municípios, selecionados pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

Unidade da Federação	Município	Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização
Minas Gerais	Campos Gerais	50
Minas Gerais	São João Del-Rei	100
Minas Gerais	Santa Rita de Caldas	50
Minas Gerais	Ilicínea	50

## B) Critério de seleção

A seleção para o curso se dará através de análise do perfil do candidato. A comissão de seleção realizará análise do Curriculum vitae para verificar a experiência profissional e educacional do candidato, conforme formulário que será disponibilizado na página da UFSJ.

## **XIX - Sistema de Avaliação**

Atendo aos artigos 4º e 24 do Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005 que regulamenta o artigo 80 da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, a avaliação de desempenho do estudante se dará mediante:

- I. O cumprimento das atividades programadas, ou seja, estudo do conteúdo e realização de atividades propostas pelo professor de cada disciplina, que serão enviadas e avaliadas pelos tutores, conforme critérios previamente determinados pelos professores especialistas;
- II. Realização de exames presenciais através de avaliação escrita, ao final de cada semestre, elaborada pelo conjunto de professores das disciplinas cursadas no semestre, observando-se o caráter interdisciplinar dos conteúdos;
- III. Trabalho de Conclusão que será desenvolvido pelo aluno durante o transcorrer dos estudos sob orientação de seu respectivo tutor acadêmico e sob a supervisão de um professor especialista.

O trabalho dos tutores e docentes será avaliado através de formulário próprio, guiando-se por instrumento já adotado na universidade que será preenchido pelos alunos ao final de cada semestre, com o objetivo de apontar as falhas no sistema de orientação acadêmica e tutoria, mostrar problemas relativos à modalidade da educação a distância e redimensionar as atividades posteriores.

## **XX - Controle de frequência**

O controle de frequência se dará através da participação nos encontros presenciais e mediante relatórios dos tutores quanto às orientações realizadas.

## **XXI – Trabalho de Conclusão de Curso**

O tema do Trabalho de Conclusão será analisado e discutido previamente com o orientador escolhido. O TCC será individualmente e uma vez discutido e aprovado o tema, os alunos apresentarão um cronograma de desenvolvimento, que servirá como instrumento de acompanhamento por parte dos tutores.

A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedecerá ao seguinte critério:

Obter nota igual ou superior a “6” no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

A apresentação do TCC será pública e realizada num Seminário Final na qual participarão professores especialistas, tutores e convidados, em data a ser marcada em janeiro de 2009.

Será fornecido pela Universidade Federal de São João del-Rei certificado de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas de Letramento e Alfabetização aos participantes que obtiverem grau de aproveitamento exigido e freqüência nos encontros presenciais.

## **XXII – Indicadores de desempenho**

Os indicadores de desempenho do programa serão:

Máximo de 30% de evasão de alunos

Mínimo de 250 alunos concluintes do curso

Divulgação dos resultados de pesquisa realizadas pelos professores em temáticas afins

Média de desempenho: nota 6 para o aproveitamento escolar dos alunos

## **XXIII – Planilha Orçamentária**

O projeto tem financiamento da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, conforme Planilha em anexo.

**XXIV** – Data de Encerramento do Curso

O curso de encerrará em janeiro de 2009.

**XXV** – Currículo Lattes dos Docentes

Em Anexo